



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

1 Ata da reunião extraordinária da Comissão Permanente de **Defesa do Cidadão e Honrarias**, realizada
2 no dia 13 de agosto de 2021, às 11:00 horas, na Câmara Municipal de Aracruz. Aos treze dias do mês
3 de agosto do ano de dois mil e vinte e um reuniu-se a Comissão sob a Presidência da vereadora
4 Adriana Guimarães Machado, contando com a presença dos vereadores Luiz Carlos Mathias Carlos,
5 Roberto dos Reis Rangel – membros da Comissão; do vereador Carlos André Franca de Souza – Paim;
6 e como convidada a Sra. Ester Sara Ferreira dos Santos Fraga, ex-servidora da Prefeitura Municipal de
7 Aracruz. Dando início aos trabalhos, a Presidente informou que a Reunião foi convocada para ouvir a
8 Sra. Ester sobre situações ocorridas na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Trabalho.
9 Franqueada a palavra, a Sra. Ester Sara Ferreira dos Santos Fraga informou que: comparece à reunião
10 com a finalidade de que os vereadores, como autoridades públicas, não permitam que situações de
11 perseguição aconteçam com outros servidores; declarou que trabalhou na Câmara Municipal de
12 Aracruz e, pelas competências profissionais e por indicação da sra. Glória Mayer, passou a trabalhar
13 na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Trabalho no cargo de Coordenadora de Seção
14 assumindo a coordenação do CRAS do Morobá; destacou que, à frente do órgão, fez a organização da
15 documentação como o lançamento dos prontuários no sistema informatizado e demais outros
16 trabalhos, como a busca de recursos para reforma da unidade; diante do trabalho realizado, a sra. Ester
17 foi convidada pela Secretária Sra. Deluza Marins Del Caro para assumir a coordenação da Casa de
18 Acolhimento; lá, ela recebeu os termos de guarda das crianças acolhidas, sendo uma responsabilidade
19 do município, e passou a sentir-se como mãe delas; conta que o órgão atende uma criança portadora de
20 necessidades especiais chamado Luca e, ao verificar a sua situação, percebeu ele que não se
21 desenvolvia (não ganhava peso e ficava somente no berço), passando então a questionar às cuidadoras
22 sobre o tratamento para com a criança, sendo que uma das cuidadoras não gostou dos questionamentos
23 e começou a criar conflitos; que após a nutricionista modificar a dieta, a criança passou a se
24 desenvolver; relatou que a Secretária disse ter havido um aumento de despesas para cuidar da referida
25 criança e afirmou que essa seria enviado ao Recanto Feliz; revelou que encontrou dificuldades para
26 obter uma medicação para a criança, em razão não estar disponível na rede pública e apresentou
27 sugestões à Secretária, ao passo que teve como resposta “não existe caixinha. Assinar que cheque? Eu
28 não tenho cheque” e, como solução para a não aquisição do medicamento, pediu que a Sra. Ester
29 entregasse a ela a receita para que ela pudesse trocá-la por outra receita afim de ser receitado o
30 medicamento disponível na rede pública. A Sra. Ester continuou dizendo que: em outra ocasião
31 questionou à Secretária se ela mesma poderia procurar doação de medicamento para a criança, tendo a
32 Secretária respondido que sim; destacou que se dedicou muito para ajudar o menino Luca, que passou
33 a desenvolver-se após sua chegada, saindo de 7 kg para 10 kg de peso, bem como foi como
34 acompanhante da criança em uma consulta no estado do Rio de Janeiro, sem ter recebido o valor de
35 diária. Em outro momento, ao pedir que a Secretária adotasse providências para melhorar o
36 atendimento na Casa de Acolhimento, a Sra. Ester teve como resposta “o que eu vou fazer? Eu já
37 estou cansada”; disse que quando solicitou produtos, como leite condensado para a Casa de
38 Acolhimento, foi respondida por “pra que você quer tais materiais? Quando as crianças voltarem para
39 casa vão ter leite condensado?”; relatou que também teve conflito com a Secretária Dileuza quando
40 solicitou a compra de 5 (cinco) kg de bolo de aniversário para as crianças aniversariantes do mês, em
41 atendimento à determinação de plano de ação e, em resposta, ouviu da Secretária que “não tem alho na
42 Casa de Acolhimento e você está querendo bolo? Somente 3 (três) kg de bolo é o suficiente.”;
43 informou que, em outro caso, após informar à Secretária que havia conseguido doação de
44 medicamentos, ouviu dela “que notícia boa! Hoje eu livreí você de receber mais duas crianças, viu?”;
45 contou que, diante das situações, a Secretária Dileuza passou a persegui-la, declarando que ela tratava
46 mal as servidoras da Casa de Acolhimento e fazia as refeições no local de trabalho; citou um episódio
47 em que o servidor de nome “Bili” procurava por um documento na Casa de Acolhimento, tendo-o
48 encontrado debaixo da bolsa da Sra. Ester, o que, na sua opinião, trata-se de uma “situação armada”,
49 pois o documento jamais esteve lá, e teve como finalidade criar um conflito entre a Sra. Ester e a
50 Secretária Dileuza. Em continuidade, a Sra. Ester disse que foi exonerada pela Secretária Dileuza em
51 circunstância vexatória, pois foi convidada para entrar numa sala onde diversos colegas de trabalho
52 estavam presentes, após serem chamados pela Secretária, e presenciaram o ato de exoneração. A Sra.



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

53 Ester afirmou que a perseguição ocorreu sem motivo e apresentou relatos de colegas servidores que
54 também já foram vítimas de perseguição, sofreram assédio moral, foram coagidos na Secretaria de
55 Desenvolvimento Social e Trabalho. A vereadora Adriana Guimarães Machado disse que se faz
56 necessária uma visita na Casa de Acolhimento e apresentou requerimento para que a Comissão
57 convide a Secretária Dileuza para que compareça à próxima reunião da Comissão em 19 de agosto,
58 quarta-feira, às 15 horas, o que foi aprovado. O vereador Roberto dos Reis Rangel afirmou que não é
59 correto a realização de troca de receitas para se utilizar certo medicamento sem a devida consulta da
60 criança e que cabe somente ao médico fazer tal troca. O vereador Carlos André Franca de Souza
61 informou que tais relatos configuram um absurdo e que a Secretária não pode exercer o papel de
62 médica ao decidir por trocar a receita. Finalizando a reunião, a Presidente agradeceu a presença de
63 todos, principalmente da convidada. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrados os trabalhos da
64 reunião e determinada a elaboração da presente Ata, que após lida e aprovada, segue assinada.

65

66 **Adriana Guimarães Machado... Presidente**

67 **Luiz Carlos Mathias Carlos ...Membro.....**

68 **Roberto dos Reis RangelMembro.....**